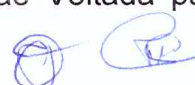


CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE ITAJAÍ – COMDIM/ITAJAÍ.

Aos sete dias do mês de outubro de 2019, às 14h30 horas estiveram reunidas nas dependências da FEAPI, para Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher as seguintes representantes: Graziela Bietenbauch de Moura, representando a UNIVALI, Taysa Jeane Silva, representante da Secretaria de Educação, Jacqueline Prestes Leal, representante da DEPCAMI, Ana Clara Zalazik Silva e Mayara Nogueira de Araujo, representantes do DCE UNIVALI, Roberta da Rocha, representante da Casa das Anas, Erotides Cunha e Vera Lucia Silva, representantes da Associação Amor Próprio, Adriana Clara Bogo dos Santos, representante da OAB, Paula Bernardo, representante da Fundação Cultural, Fernanda Cristina da Luz, representante da Secretaria de Promoção da Cidadania e Miriam Teresa S. Marcelino, representante da Secretaria de Assistência Social. Com a palavra a presidente do Conselho, senhora Miriam Teresa S. Marcelino, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e dando boas vindas. Esclareceu sobre o encontro e seguindo a pauta, passou para primeira ordem do dia – Leitura da ata da reunião anterior de 02/09/2019, que após lida foi aprovada por todas as presentes. Na sequência realizou a leitura das correspondências recebidas e expedidas e seguindo foi realizada a leitura das atribuições/ competências do Conselho da Mulher. Dando continuidade, Fernanda sugeriu as Conselheiras que fosse realizada a leitura do Regimento Interno do Conselho, de forma que todas pudessem apontar alterações caso fosse necessário. Miriam ainda esclareceu em relação à posse no gabinete do prefeito, sendo está uma formalidade não influenciando diretamente no funcionamento do Conselho, pois legalmente já estaria adequado, mas que ainda estaria vendo a possibilidade e agendamento para ser realizada. Considerando a colocação de leitura do Regimento Interno, foi sugerido pela presidente que para a próxima reunião, todas já possam vir com o Regimento Interno lido com as observações apontadas. Considerando a retomada dos trabalhos deste Conselho recentemente, em relação a possibilidade de inserção de pauta, fora acordado que esta seja realizada com prazo de no mínimo quinze dias antes da data de realização da reunião, para inclusão de pauta. Sobre os encaminhamentos também foi acordamos que será enviado pauta e ata digitalizada após assinatura, para o grupo das Conselheiras. Considerando estes itens acordados, foi sugerido pela conselheira Adriana Clara Bogo dos Santos, que estas também sejam



32 colocadas para alteração do Regimento Interno. Seguindo a pauta, passamos para a
33 breve apresentação das Instituições, iniciando por Jacqueline Prestes Leal (DPCAMI),
34 que colocou sobre o trabalho que vem desenvolvendo com adolescentes nas Escolas e
35 do trabalho envolvente a DPCAMI. Considerando as colocações, Adriana mencionou da
36 importância de que o trabalho de fato chegue às pessoas, que possa ter alcance e
37 proximidade da comunidade, considerando importante que sejam feitas ações que
38 contribuam para o acesso da mulher às políticas públicas e de forma que essa possa se
39 envolver com as questões voltadas a garantia dos direitos. Conselheira Adriana ainda
40 mencionou sobre a criação do Juizado de Violência Doméstica, e que com isto o
41 COMDIM poderia se aproximar desta ação e o quanto todos nós precisamos nos
42 capacitar para a escuta qualificada e que a rede de atendimento precisa se conhecer, e
43 aprimorar o conhecimento neste tema, para melhor realizar os atendimentos e
44 encaminhamentos. A Conselheira Graziela fez questionamento sobre o fluxo para
45 atendimento da mulher que está em situação de violência e diante disto a presidente
46 Miriam esclareceu sobre a existência da Rede de Atenção Integral às Pessoas em
47 Situação de Violência e do trabalho que está sendo desenvolvido por esta Rede. Diante
48 das colocações verificou-se a necessidade de verificarmos se o COMDIM tem cadeira no
49 grupo de trabalho da Rede Violência. Ainda sobre este assunto houve questionamento de
50 como se dá o fluxo de atendimento da Mulher vítima de violência, nesse aspecto, Miriam
51 abordou alguns pontos do fluxo e encaminhamentos dados as situações que demandam
52 atendimento da Rede. Roberta da Casa das Anas explanou sobre o serviço, e pontuou
53 especificamente de que as vagas não são suficientes, existindo sempre demanda
54 reprimida para o Serviço. Roberta ainda esclareceu o quanto é difícil a manutenção da
55 casa, e relatou algumas dificuldades de inserção das mulheres na Rede de maneira geral
56 especialmente no mercado de trabalho. Foram discutidas, reflexionadas e apontadas
57 situações que envolvem o estigma da mulher, a condição que esta figura carrega e as
58 situações sociais envolventes a condição do feminino. Miriam abordou sobre CREMV -
59 Centro de Referência da Mulher de Florianópolis, relatando brevemente sobre o serviço
60 oferecido neste local. Considerando os variados assuntos e a necessidade de aprofundar
61 as discussões, Miriam propôs que se fizessem comissões para discutir os temas que
62 envolvem a mulher. Graziela informou que como professora da UNIVALI está buscando
63 dados relacionados às políticas públicas para as mulheres e colocou-se à disposição para
64 captar estas informações e falou da importância da construção de um Mapa Mental,
65 explicando um pouco sobre essa ferramenta. Diante das discussões, adentramos na
66 Segunda Ordem do Dia – Organização e Planejamento de Ação Voltada para Mulher



67 Negra, para compor a programação do Mês da Consciência Negra. Neste assunto, entre
68 as discussões foram abordados assuntos envolvendo a mulher negra e mercado de
69 trabalho, mulher negra na Universidade, mulher negra e violência. Sugestão de que
70 houvesse uma roda de conversa que abordasse a mulher negra nos seus vários espaços,
71 sugestão de apresentação cultural, entre outras possibilidades. Considerando as várias
72 alternativas e a necessidade de maiores informações, ficou a diretoria do COMDIM junto
73 ao CONEGI articular os encaminhamentos, inclusive nas questões orçamentárias
74 envolvendo a realização do evento que será proposto. Após alguns retornos, a diretoria
75 vendo a necessidade poderia chamar uma reunião extraordinária, caso contrário este
76 assunto será retomado na próxima reunião Ordinária do COMDIM. Sem mais para tratar,
77 eu Fernanda Cristina da Luz lavrei a presente ata que após lida, será assinada por mim
78 e demais presentes.

Fernanda
Graziele M. Moura
Laysa Jane Silva
Jackeal